



Prefeitura de Vila Velha estiveram acompanhados por soldados da PM

Comissão de Moradia faz protesto contra despejo

A Comissão de Direito à Moradia da Arquidiocese de Vitória denunciou ontem a Polícia Militar e a Prefeitura Municipal de Vila Velha pela "ação violenta" dos seus soldados e fiscais contra a comunidade de Ilha dos Ayres. Segundo os integrantes da Comissão, os policiais derrubaram barracos, espancaram e prenderam vários moradores daquele local.

Um dos membros da Comissão, Marlene Vasconcelos, afirmou ontem que os moradores de Ilha dos Ayres, nos últimos dias, "estão sendo a todo momento importunados também por pessoas que, afirmando serem proprietários dos terrenos, ameaçam as famílias de expulsão".

Ela disse que "um proprietário de grandes imóveis de "Flexal", conhecido apenas por "Aroldo", jogou uma caçamba de terra em um lote e depois tentou expulsar a família que ali residia, o que não conseguiu pela ação da comunidade.

JUSTIÇA

Para evitar exatamente as "constantes agressões" praticadas contra aquela comunidade, disse a sr^a Marlene Vasconcelos, o advogado da Comissão de Direito à Moradia, Vasco de Oliveira Júnior, recolheu, na última terça-feira, procuração dos moradores da Ilha dos

Ayres para mover uma ação judicial contra a Prefeitura de Vila Velha. "devido aos seus abusos. O órgão municipal está incitando o despejo das famílias sem uma ordem judicial", denunciou.

O advogado Vasco de Oliveira afirmou ontem que todos os moradores residem naquele local há mais de um ano. Disse também que como já ganhou uma causa na Justiça em favor da permanência de cinco pessoas na área, decidiu agora recolher a assinatura das mais de 440 famílias da Ilha, para defendê-las pelas vias legais.

PROMESSA

Procurado ontem para explicar a ação policial e dos fiscais na Ilha dos Ayres, o secretário da Cultura e do Bem-Estar Social, Clóvis de Barros, nada soube dizer. Quanto a uma solução para as famílias residentes no local, o secretário afirmou que é pretensão do governo incluir também esse bairro dentro do programa de urbanização denominado Promorar.

"Esse problema já é do conhecimento do governador Eurico Rezende, que está muito empenhado em ajudar aqueles moradores, encontrando uma maneira viável para tal", sustentou o sr. Clóvis de Barros.